



**AVALIAÇÃO COMISSÃO
PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

CPA

RELATÓRIO PARCIAL

ANO 2019/01

Corpo Discente

RELATÓRIO PARCIAL

Realizado em 03/06/2019

PARTICIPANTES

Discentes da IES, matriculados no
1º Semestre de 2019

CURSO

Superior Tecnológico em
Estética e Cosmética

Entidade Mantenedora

Art. 2º. A Faculdade IBECO – mantida pelo Instituto de Ensino Superior IBECO Ltda., pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, inscrito no CNPJ/MF sob o nº. 22.898.814/0001-28, com sede e foro na Rua Loefgren nº 1.400, Bairro Vila Clementino, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 04009-003.

Faculdade

Art. 3º. A Faculdade IBECO é uma instituição de educação superior, privada, particular em sentido estrito, com limite territorial de atuação circunscrito ao município de São Paulo, Estado do São Paulo.

Art. 4º. A Faculdade IBECO é regida:

I. Por este Regimento.

II. Pelo Estatuto ou Contrato Social da Entidade Mantenedora.

III. Pela legislação de ensino superior aplicável.

IV. Pelas resoluções e normas complementares que vierem a ser editadas por suas autoridades acadêmicas ou por seus órgãos colegiados.

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Art. 23. A Comissão Própria de Avaliação – CPA tem atuação autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados da Faculdade.

§ 1º. A CPA é composta por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica (membros do corpo docente, técnico-administrativo e discente) e da sociedade externa à Faculdade (membros da sociedade civil organizada).

§ 2º. A CPA funciona por meio de regimento próprio aprovado pelo Conselho Superior da Faculdade.

§ 3º. À CPA compete a condução dos processos de auto avaliação da Faculdade IBECO, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo órgão próprio do sistema.

§ 4º. A Faculdade IBECO proporcionará os meios, as condições materiais e de recursos humanos para funcionamento da CPA, bem como de toda a infraestrutura administrativa necessária para esse fim.

Palavra da Comissão Própria de Avaliação

A autoavaliação Institucional da Faculdade de IBECO teve como propósito possibilitar à Faculdade tomar consciência do projeto pedagógico que vem sendo desenvolvido em seu cotidiano e, assim, oferecer subsídios para o aperfeiçoamento das decisões que poderiam reafirmar a sua identidade. Desenvolver esta autoavaliação, em 2019/ não envolveu um processo de quebrar resistências; ao contrário, a avaliação institucional sempre é assumida pela comunidade acadêmica como aliada na iluminação dos caminhos a serem trilhados.

O apoio das instâncias gestoras da Faculdade favoreceram a coleta, análise, a sistematização do processo e a articulação dos diferentes segmentos, que assegurou o caráter participativo da avaliação.

*Comissão Própria de Avaliação
Gestão 2019*

APRESENTAÇÃO

Este relatório atende ao disposto na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES). O Sistema estabelecido por essa lei teve como objetivo inaugurar uma nova fase do Ensino Superior no Brasil, considerando a um paradigma que estabelece a oferta de vagas na educação superior atrelada à melhoria de qualidade por meio do aumento permanente da eficácia institucional e de sua relação com responsabilidades sociais.

A autoavaliação institucional representa o alicerce do procedimento que contemplará, tendo a identidade institucional como referência, uma cultura de avaliação em médio prazo.

A autoavaliação Institucional da Faculdade IBECO, referente ao primeiro semestre do ano de 2019, propõe o conhecimento da realidade que possivelmente exigirá investimentos numa perspectiva da avaliação formativa que juntos – alunos, professores, funcionários e parceiros – possam identificar potencialidades, fragilidades e redirecionamentos, quando necessários, em relação aos diferentes aspectos da faculdade.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), em seu relatório finalizado referente primeiro semestre do ano de 2019, lança a proposta de continuidade do trabalho, tendo em vista a necessidade de refinamento nos dados, já coletados, e de envolvimento de outros interlocutores relevantes para ampliação do processo avaliativo.

Apesar do caráter declaratório da avaliação diagnóstica, pode-se obter um retrato aproximado da realidade e diversidade da Faculdade IBECO. Por intermédio das diversas peculiaridades, potencialidades e fragilidades é possível fornecer ao leitor subsídios que permitam compreender a complexidade desta Instituição de Ensino Superior (IES) e para a comunidade interna, orientação para a tomada de decisões.

Introdução

A autoavaliação Institucional da Faculdade IBECO, referente ao primeiro semestre ano de 2019, aferiu realidade, numa perspectiva da avaliação formativa para que, juntos – alunos, professores, funcionários e parceiros–, possamos identificar potencialidades, fragilidades e redirecionamentos, quando necessários, *em relação aos seus diferentes aspectos*.

Com efeito, cabe ressaltar, de maneira oportuna, os principais objetivos do processo de autoavaliação, quais sejam: criar cultura de avaliação institucional, produzir conhecimento e aferir qualidade da prática educativa desenvolvida pela Instituição.

Reflexões sobre a auto avaliação no âmbito da Faculdade IBECO

O processo de autoavaliação pode ser concebido como “o profundo olhar da IES para dentro de si mesma”, onde o fruto deste processo permite o conhecimento de seus próprios erros e acertos, suas fragilidades e potencialidades que embasam o seu crescimento e a melhoria de sua proposta pedagógica.

A CPA/IBECO subsidia um processo de autoavaliação, tendo como objetivos principais:

- Promover o desenvolvimento de uma cultura de autoavaliação na Instituição;
- Implantar um processo contínuo de autoavaliação institucional;
- Planejar e redirecionar as ações da Faculdade a partir da auto avaliação institucional;
- Garantir a qualidade no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão;
- Construir um planejamento institucional norteado pela gestão participativa em todas as áreas e pela autonomia universitária, valorizando e fomentando o processo de ensino-aprendizagem contínuo e sistemático;
- Consolidar o compromisso social da Faculdade;
- Consolidar o compromisso científico-cultural da Instituição.

A partir da Nota Técnica Nº 65 /2014 – INEP/DAES/CONAES – Roteiro para Relatório de Auto avaliação Institucional – a Faculdade IBECO organizou um instrumento de pesquisa com cinco eixos, contemplando nestes, as dez dimensões referenciadas na legalidade do SINAES (Artigo 3º da Lei nº 10.861). O agrupamento das dimensões em eixos visa facilitar o diálogo entre as atividades que devem ser articuladas no momento da avaliação. Os eixos ficam assim dispostos:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão Dimensão 5: Políticas de Pessoal Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física Dimensão 7: Infraestrutura Física A CPA considerou como percurso preliminar do procedimento da autoavaliação a aplicação de um questionário aberto, como análise qualitativa, para um amostral de alunos da Faculdade IBECO. Portanto, esse questionário deu-se como piloto, para posterior elaboração dos questionários fechados, aplicados a todos da comunidade acadêmica.

O relatório foi estruturado de acordo com a nota técnica INEP/DAES/CONAES no 065, conforme descrição abaixo.

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: Neste eixo compreende a Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação, de modo que no entendimento do regimento da Faculdade IBECO, a primeira iniciativa de planejamento se efetiva na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional, conforme a recomendação do Conselho Nacional de Educação – CNE, por meio de uma comissão abrangente de todas as categorias acadêmicas da Instituição.

Na Faculdade IBECO a autoavaliação e suas diretrizes são para avaliar o desempenho da gestão e tem-se consolidado como atividade de cunho contínuo, cujo objetivo é mediar a confrontação crítica das atividades planejadas e efetuadas sob a luz de documentos Institucionais, tais como: Estatuto, Regimento e PDI, além de construir um proeminente instrumento para o planejamento e para explicitar a prestação de contas do trabalho envolto a mantenedora e a sociedade como um todo procedimento de autoavaliação sobrevém do trabalho da Comissão Própria de Avaliação – CPA em analisar o resultado obtido nos diferentes processos avaliativos para apontar se os resultados alcançados estão consentindo com os delineados nos documentos institucionais. A CPA igualmente

leva em conta no seu planejamento avaliativo à análise dos resultados das avaliações efetivadas pelo Poder Público, mediante o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE, os Relatórios de visita in loco para afim de quaisquer que seja o ato regulatório, comparativamente com o seu atendimento. Mediante os descritos supracitados segue os resultados compreendendo a dimensão em discurso diante à comunidade acadêmica da Faculdade IBECO.

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL: Neste eixo contempla a Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e a Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição, logo, o PDI é um documento que caracteriza a Instituição de Ensino Superior, tangente a sua filosofia de trabalho, a missão que se propõe, quais as diretrizes pedagógicas que norteiam as ações, o modo da estruturação organizacional e por fim as atividades acadêmicas que desenvolve ou que planeja desenvolver, com metas e estratégias para os próximos anos. Os gestores acadêmicos e administrativos da Faculdade IBECO, amparados intensamente pela ação da CPA, permanecendo voltados para a busca das ações previstas no PDI, de forma a atender plenamente a missão da Faculdade IBECO em promover a hospitalidade em todos os nichos de atendimento, por meio da comunidade acadêmica na discussão e confrontação do relatório garantindo as ações que visem a agregar mais qualidade sejam incorporadas nas práticas rotineiras da IES e de seus cursos. Já no que diz respeito à responsabilidade social da Faculdade IBECO, toda a comunidade acadêmica e administrativa, em parceria com os setores públicos e privados, produz um conjunto de serviços especializados para potencializar o compromisso de responsabilidade social, a saber: convênios e parcerias, elaboração de projetos especializados, palestras, contratos de fomento para a iniciação científica, serviços culturais, resgate de memória, preservação de patrimônio, cursos de curta duração, assessorias e consultorias, emissão de laudos, atendimentos jurídicos. A política para a responsabilidade social preconiza as demandas internas e externas na prestação de serviços especializados à comunidade local e regional para fortalecer a inclusão social da IES, por meio da ênfase às atividades de extensão, que tenham como público alvo principal a comunidade pertencente ao município de São Paulo e região. Em conformidade com os descritos aludidos segue os resultados abrangendo a dimensão em pauta diante a comunidade acadêmica. A instituição tem o PDI – evidenciado no Eixo 1 do presente relatório – que se refere ao papel da Faculdade IBECO dentro da sociedade em que está inserida e já a missão é uma declaração sobre o que a instituição é, sobre sua razão de ser. A definição de missão serve de critério geral para orientar a tomada de decisões, para

definir objetivos e auxiliar na escolha das decisões estratégicas. É necessário que a missão tenha certa flexibilidade, a fim de acompanhar as mudanças ambientais.

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS: Neste eixo contempla três dimensões, ou seja, a Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, a Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade e a Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes. A respeito das atividades de ensino apresentam a interface fundamental entre a Instituição e a sociedade ao exercer seu desempenho mediante a formação científica, técnica e cultural dos acadêmicos. É mediante o ensino que a Faculdade IBECO qualifica para acertadamente exercerem as inúmeras incumbências exigidas para o desenvolvimento social e econômico da região e do país e quanto mais variadas for essa relação maior será o cumprimento da missão institucional. A política de ensino será sistematizada na melhoria qualitativa dos cursos de graduação, na ampliação e fortalecimento de programas de pós-graduação, na implantação de novas formas de ensino, estruturadas com a tecnologia instalada, na revisão curricular.

A política de extensão se pauta numa perspectiva curricular renovadora, de modo a contribuir para a vitalidade do processo acadêmico. As ações residirão no estabelecimento de um diálogo permanente e articulado com a sociedade, para possibilitar que indivíduos se apropriem de conhecimentos especializados, serviços e técnicas produzidos intramuros, visando à melhoria das condições da qualidade de vida da população.

A política de extensão consolida na importante interface da Faculdade IBECO extramuros, que estabelece a indissociabilidade do tripé ensino, pesquisa e extensão, na dimensão da iniciação científica, reafirmando esta – extensão – como relevante social com ênfase no processo acadêmico formativo dos estudantes da Faculdade IBECO.

A Faculdade IBECO tem como eixo principal a formação de profissionais-cidadãos, ou melhor, de profissionais envolvidos com o desenvolvimento social, seja no âmbito local, regional e global. O ensino, a pesquisa e a extensão da IES emana a autorreflexão crítica, a emancipação teórico-prática e na aceção da responsabilidade social simétrica pela aproximação entre a instituição e a comunidade.

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO: Neste eixo encontra a Dimensão 5 – Políticas de pessoal, a Dimensão 6 – Organização e gestão institucional e a Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira. A política de pessoal é de extrema importância para a Faculdade IBECO, pois inclui a qualificação e aperfeiçoamento dos seus colaboradores, tanto os docentes quanto os técnicos administrativos, há as melhorias nas condições de trabalho a implantação dos planos de carreira e da efetivação dos acordos nas convenções coletivas. A Faculdade IBECO sempre aflui para desempenhar inteiramente, os pareceres da LBD e dos instrumentos de avaliação do MEC, no que preconiza, notadamente, à titulação e a jornada de trabalho.

Ao realizar a análise dos dados obtidos na autoavaliação, precisamente no Eixo 4, apresenta grande parte dos resultados acima de cinquenta por cento, isto é, satisfatórios e aceitáveis. A política de pessoal é tida como relevante para a Faculdade IBECO, porquanto compreende a contratação de docentes e técnico-administrativos de acordo com as leis trabalhistas, com constantes melhorias nas condições de trabalho e possuidora de plano de carreira para seus colaboradores. O corpo técnico-administrativo tem a promoção da capacitação por meio de cursos que ampliam seus conhecimentos nas áreas administrativas, organizacionais e financeiras. No âmbito organizacional após análise dos resultados a organização e gestão da Faculdade IBECO são feitas com bom senso e competência, diante a composição centrada no modelo colegiado, de participação coletiva e com o cumprimento do Estatuto para resguardar o funcionamento dos colegiados superiores. Ainda mais, a CPA indica à gestão da Faculdade IBECO a divulgação para a comunidade acadêmica do organograma da instituição e, às providências as reivindicações quando solicitadas, seja com o deferimento ou o indeferimento, desde que não infrinja o Estatuto e o Regimento da IES.

EIXO 5 – POLÍTICA DE INFRAESTRUTURA: No eixo 5 encontra a Dimensão 7 – Infraestrutura física. Porquanto, as atividades referentes à infraestrutura da Faculdade IBECO, propendem a assegurar as melhores qualidades das práticas acadêmicas, uma das responsáveis da qualificação do egresso: laboratórios, equipamentos, recursos de multimídia, biblioteca e coordenação de Tecnologia de Informação e Comunicação – TIC.

Esta Comissão ressalta que para a primeira autoavaliação foi escolhido o Eixo 3 para estudo e resultados.

Metodologia

A metodologia usada para a consecução da pesquisa que subsidiou os trabalhos de autoavaliação institucional consistiu em uma análise quantitativa e qualitativa, organizada por meio da aplicação de questionários.

Registra-se que ao longo, do primeiro semestre de 2019 a CPA buscou fortalecer os trabalhos de informação e sensibilização da Comunidade Acadêmica, onde foi realizada visitas à turma, bem como reuniões com professores e corpo técnico-administrativo.

Este relatório reflete as opiniões dos segmentos populacionais envolvidos na pesquisa, que teve por finalidade identificar as fragilidades e potencialidades dos serviços educacionais (CURSOS) prestados pela Instituição. Dessa maneira, buscou-se demonstrar a importância da autoavaliação para a melhoria da qualidade do ensino e correlatos.

Por fim, são apresentados os frutos do relatório do último ciclo avaliativo, além dos mais recentes resultados das avaliações externas às quais a IES foi submetida.

Da Coleta de Dados da Pesquisa

Os dados da pesquisa foram coletados no dia 03/06/2019, sendo que a análise e tabulação se encerraram no dia 05/06/2019.

Os instrumentos foram disponibilizados aos participantes pela CPA na forma impressa e aplicados pelo Presidente da CPA – Prof. Ms. Felipe.

Desenvolvimento

O primeiro semestre de 2019 foi bastante promissor no que tange à autoavaliação, pois a partir de seus resultados pode-se criar um Cronograma de Atividades bem articulado pode-se desenvolver com tranquilidade todo um trabalho, onde se buscou identificar as fragilidades e potencialidades dos Cursos da instituição, que se materializam nos instrumentos de planejamento e replanejamento da gestão acadêmica e administrativa da IES.

Desse modo, seguindo a linha de raciocínio que concebe a autoavaliação como um processo em permanente construção, com referenciais básicos, mas com flexibilidade para adaptação à

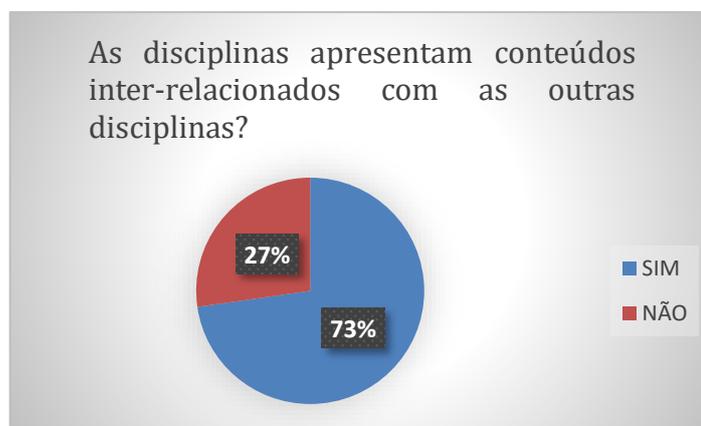
realidade da Instituição, optou-se por ações metodológicas pautadas na amostragem, isto é, percepção por meio de parcela estatisticamente representativa de uma população.

Todos os discentes da IES, matriculados no CST em Estética e Cosmética foram convidados e sensibilizados a contribuir, isso para que a amostragem natural fosse representativa.

Resultados das Avaliações Internas

Destacam-se como resultados expressivos das avaliações internas, a concretização/consolidação das sugestões contidas no relatório da CPA inerente ao último ciclo avaliativo, tais como:

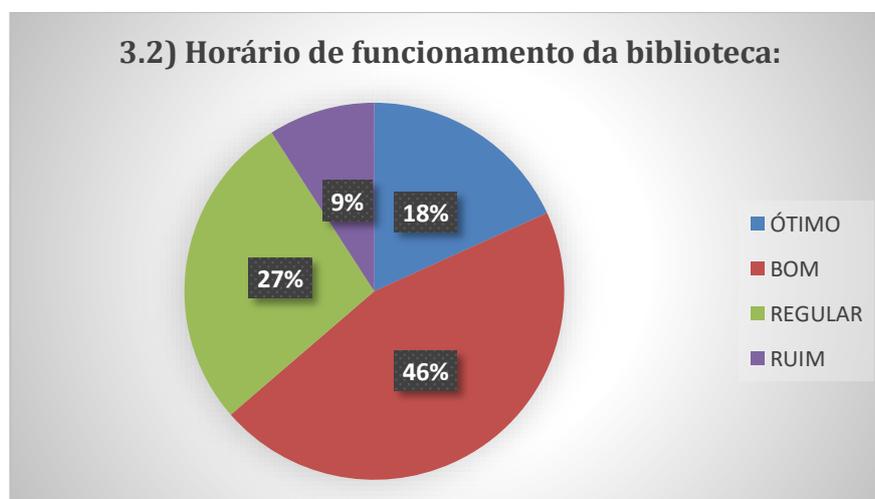
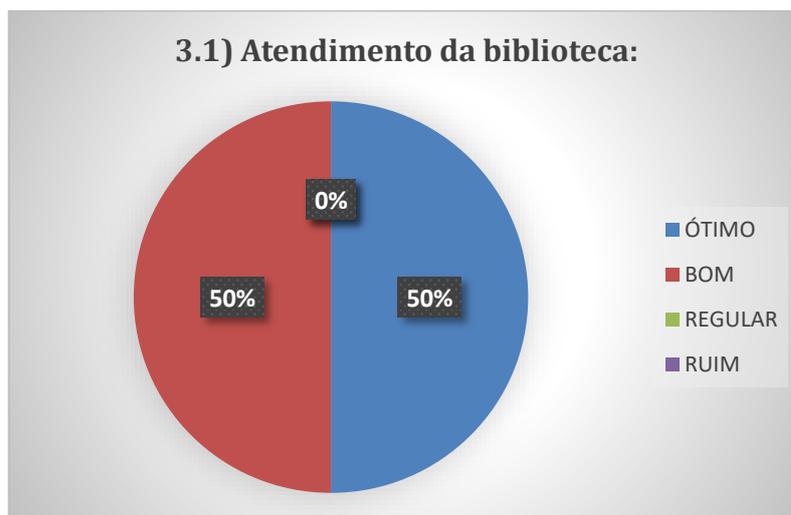
1) Avalie as DISCIPLINAS do semestre de uma forma geral.



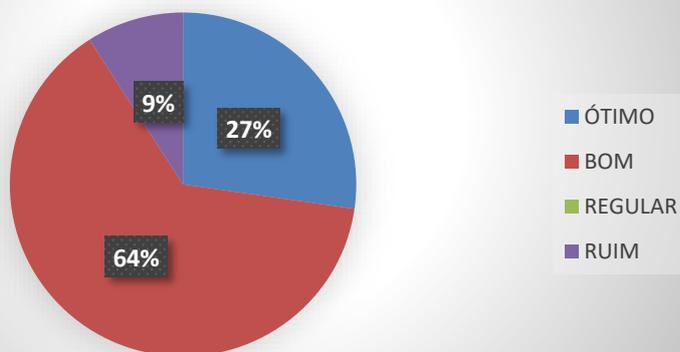
2) Avalie a TURMA marcando um X na resposta mais coerente:



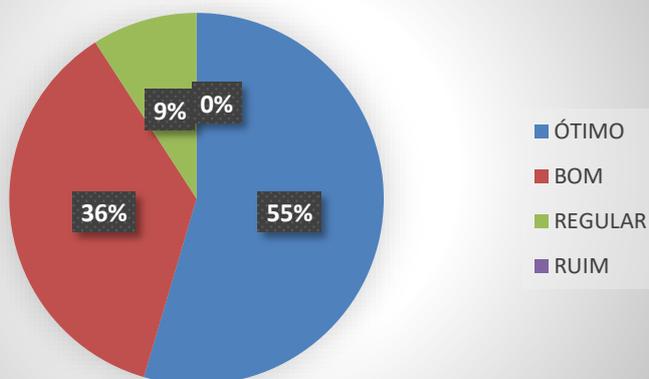
3) Avalie o SERVIÇO marcando com um X na resposta mais coerente:



3.3) Atendimento aos Setores de Atendimento (Financeiro, Matrículas, Recepção e Secretaria Acadêmica):

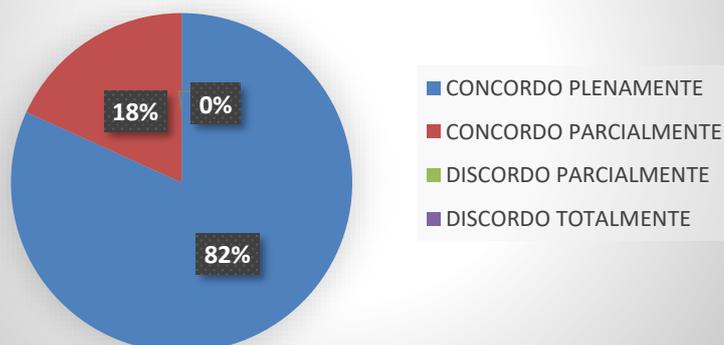


3.4) Atendimento do Coordenador(a):



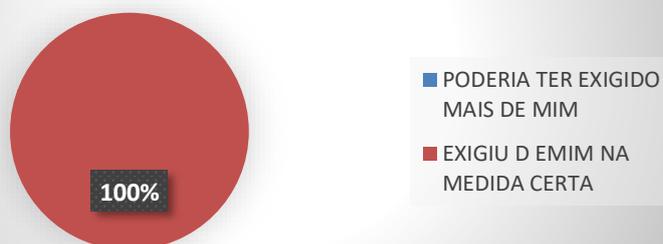
4) Avalie a estrutura da Faculdade em diversos aspectos:

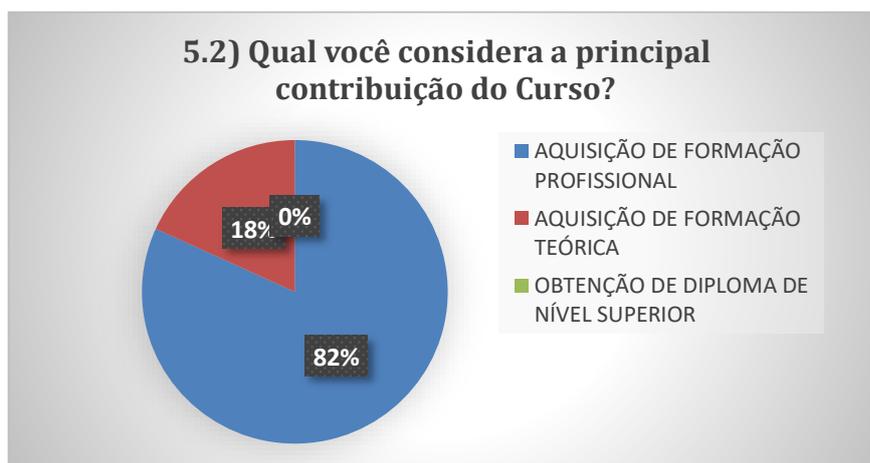
As instalações físicas da faculdade, tais como salas de aula, laboratórios, ambientes de estudo, biblioteca e secretaria, são amplas, arejadas, bem iluminadas e apresentam mobiliário adequado:



5) O Curso:

5.1) Como você avalia o nível de exigência do Curso?





CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CPA da Faculdade IBECO por meio desta ferramenta de reforça o importante canal de comunicação desta Comissão para a melhoria dos pontos mencionados em menor escala das porcentagens registradas nos gráficos acima com o objetivo de constantemente prestar o melhor atendimento a todos os envolvidos e prezando a hospitalidade e excelência no atendimento que é característica desta IES. Em desfecho o relatório evidencia que a auto avaliação institucional está consolidada, por meio da participação da comunidade acadêmica da instituição. Os resultados descritos e as indicações executadas incidem de diagnóstico e reflexão que traduzem as proposituras de ações que preconizam, de maneira singular, dar subsídio à Faculdade IBECO, nos planejamentos e as ações. A divulgação das análises dos resultados do processo de auto avaliação institucional e das avaliações externas implantadas ocorre de maneira excelente para a comunidade acadêmica. Os dados e as informações coletadas são analisados e apropriados pelos atores da instituição, culminando no planejamento e na execução das ações. A autoavaliação institucional, com o escopo que foi executado e dos quais os resultados são divulgados, laboram como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas com vistas à melhoria institucional, com a visão compreensiva da realidade, provendo a busca persistente da efetivação da missão da Faculdade IBECO.

Prof. Ms. Felipe Abrahão
Presidente – CPA – Faculdade IBECO
mm

ANEXO

FORMULÁRIO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) - Processos de Avaliação Interna

Em atendimento ao disposto no artigo 11 da Lei nº 10.861/2004, no dia **03/06/2019**, o presidente da CPA Professor Felipe Abrahão conduziu os processos de avaliação interna do Curso de **Tecnologia em Estética e Cosmética da Faculdade IBECO**

Nome (opcional) _____

1) Avalie as DISCIPLINAS do semestre de uma forma geral.

Atenção: As questões específicas sobre as disciplinas devem ser discutidas em reunião com o Coordenador do seu Curso.

As disciplinas apresentam conteúdos inter-relacionados com as outras disciplinas?

SIM () Não ()

2) Avalie a TURMA marcando um X na resposta mais coerente:

Você recomendaria seu curso para algum amigo?

SIM () Não ()

3) Avalie o SERVIÇO marcando com um X na resposta mais coerente:

Atendimento da biblioteca:

ÓTIMO () BOM () REGULAR () RUIM ()

Horário de funcionamento da biblioteca:

ÓTIMO () BOM () REGULAR () RUIM ()

Atendimento aos Setores de Atendimento (Financeiro, Matrículas, Recepção e Secretaria Acadêmica):

ÓTIMO () BOM () REGULAR () RUIM ()

Atendimento do Coordenador(a):

ÓTIMO () BOM () REGULAR () RUIM ()

4) Avalie a estrutura da Faculdade em diversos aspectos:

As instalações físicas da faculdade, tais como salas de aula, laboratórios, ambientes de estudo, biblioteca e secretaria, são amplas, arejadas, bem iluminadas e apresentam mobiliário adequado:

Concordo Plenamente () Concordo Parcialmente ()

Discordo Parcialmente () Discordo Totalmente ()

5) O Curso:

Como você avalia o nível de exigência do Curso?

Poderia ter exigido mais de mim

Exigiu de mim na medida certa

Qual você considera a principal contribuição do Curso?

Aquisição de formação profissional

Aquisição de formação teórica

Obtenção de diploma de nível superior